

RESUMO

HARO, F.M.B. **Desenvolvimento da acuidade visual de resolução de grades em prematuros durante o primeiro ano de vida: Estudo eletrofisiológico pelos registros dos potenciais visuais evocados de varredura.** São Paulo, 2003. 160p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Objetivos: determinar a acuidade visual de resolução de grades (AV) durante o primeiro ano de vida por meio dos registros dos potenciais visuais evocados de varredura em grupos de crianças nascidas prematuramente (RNPT) e a termo (RNT); comparar os valores finais da AV no grupo RNPT em relação à idade gestacional e ao desenvolvimento neuropsicomotor e comparar as curvas de desenvolvimento visual entre os grupos RNPT e RNT. **Casuística e métodos:** Estudo realizado em 25 RNT e 36 RNPT acompanhados em ambulatório e submetidos a avaliações oftalmológica e neuropsiquiátrica. O grupo RNPT foi dividido em subgrupos com relação a idade gestacional e desenvolvimento neuropsicomotor. Para a medida da AV foi utilizado o aplicativo NuDIVA (Digital Infant Visual Assessment) calculando-se a AV em logaritmo do mínimo ângulo de resolução (logMAR) através de curva de regressão linear, relacionando-se a amplitude do potencial do segundo harmônico à frequência espacial linear. Na análise estatística utilizou-se método de Fischer, teste t , análise de variância (ANOVA) e teste para comparação entre retas de regressão linear simples. O nível de significância foi fixado em 0,05. **Resultados:** Estrabismo foi detectado em cinco crianças, todas do grupo RNPT, quatro delas com alteração neurológica ($p=0,07$). Erros de refração com necessidade de prescrição óptica foi encontrado em seis crianças, todas do grupo RNPT ($p=0,07$). A medida da AV foi obtida com sucesso em 96,4% dos casos, sendo ao final do primeiro ano de vida significativamente inferior nos RNPT com alteração neurológica ($p<0,05$). A medida das AV estimada ao nascimento foi maior em todos os RNPT com relação aos RNT ($p<0,05$) porém a velocidade de aquisição da AV foi maior no grupo RNT ($p<0,05$). **Conclusões:** A AV pôde ser facilmente determinada durante o primeiro ano de vida tanto em RNPT quanto em RNT sendo seus valores semelhantes, com exceção dos RNPT que apresentaram alteração neurológica. Todos os RNPT apresentaram desenvolvimento visual semelhante, porém, significativamente inferior ao encontrado para os RNT.